

Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém

 *Inês Teixeira Pinto*

ines.teixeira.pinto23@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0005-1566-7996>

ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

Resumo

Este artigo aborda a importância da comunicação e como deve ser feita de acordo com o que é “politicamente correto”. O conceito de politicamente correto refere-se a um conjunto de ideias, linguagem e comportamentos que buscam evitar o uso de termos ou ações que possam ser considerados discriminatórios, ofensivos ou prejudiciais a certos grupos de pessoas. O politicamente correto é geralmente associado ao movimento progressista e às lutas por justiça social, incluindo questões de género, de raça, sexualidade e outras formas de diversidade.

Palavras-chave: Práticas de linguagem, Reflexividade social, Inclusão, Liberdade de expressão, Sociedade, Comunicação

Abstract

This article addresses the importance of communication and how it should be done according to what is "politically correct". The concept of political correctness refers to a set of ideas, language, and behaviors that seek to avoid the use of terms or actions that may be considered discriminatory, offensive, or harmful to certain groups of people. Political correctness is generally associated with the progressive movement and struggles for social justice, including issues of gender, race, sexuality, and other forms of diversity.

Keywords: Language practices, Social reflexivity, Inclusion, Freedom of expression, Society, Communication

Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém

Especialistas apontam que a expressão surgiu nos anos 80 nas Universidades dos Estados Unidos, como um movimento de esquerda em defesa da substituição de expressões, atitudes e percepções socialmente aceitas, mas ofensivas ou ameaçadoras para alguns grupos da sociedade, como mulheres, negros, indígenas, homossexuais e pessoas com deficiência.

Segundo Clive Hamilton (1984), professor de Ética Pública da Universidade Charles Sturt, na Austrália, quando surgiu, “politicamente correto” era uma espécie de paródia entre ativistas de esquerda a partir de uma tradução de textos comunistas da China, principalmente aqueles da Revolução Cultural, considerados doutrinários ou orwellianos.

O mesmo autor afirmou que se a frase “isso é politicamente incorrecto” fosse dita de forma irônica, ela também tinha uma intenção séria: desafiar o outro a pensar sobre o poder social da palavra e os estragos que ela poderia causar. À medida que essa forma de policiamento linguístico se espalhou, tornou-se um meio altamente eficaz de enfrentar os preconceitos profundamente enraizados embutidos nas palavras e expressões quotidianas.

O conceito de politicamente correto refere-se a um conjunto de ideias, linguagem e comportamentos que buscam evitar o uso de termos ou ações que possam ser considerados discriminatórios, ofensivos ou prejudiciais a certos grupos de pessoas. O politicamente correto é geralmente associado ao movimento progressista e às lutas por justiça social, incluindo questões de gênero, de raça, sexualidade e outras formas de diversidade.

Embora a ideia de evitar linguagem e comportamentos ofensivos possa parecer óbvia e desejável para muitas pessoas, o termo “politicamente correto” tornou-se polêmico e alvo de críticas em alguns sectores da sociedade. Algumas pessoas acreditam que o politicamente correto é excessivamente restritivo, cerceia a liberdade de expressão e é utilizado como forma de censura e controle de pensamento. Outras pessoas argumentam que o politicamente correto é um movimento importante para promover a igualdade e a inclusão, e que a linguagem e as ações ofensivas são prejudiciais e devem ser combatidas.

O conceito do politicamente correto é complexo e controverso, envolvendo debates sobre liberdade de expressão, justiça social e o papel da linguagem e do comportamento na promoção da inclusão e diversidade. Há um debate em curso sobre a relação entre o politicamente correto e a comunicação. Algumas pessoas argumentam que a ênfase no politicamente correto pode prejudicar a comunicação ao tornar difícil expressar opiniões e ideias sem ofender ou desrespeitar certos grupos de pessoas.

Por outro lado, outras pessoas argumentam que o politicamente correto é um importante componente da comunicação eficaz, porque permite que as pessoas sejam respeitadas e valorizadas em suas diferenças, o que pode levar a um diálogo mais aberto e inclusivo.

Neste momento, o desafio é encontrar um equilíbrio entre a comunicação aberta e honesta e o respeito às diferenças e diversidade. A comunicação eficaz requer prática e esforço para desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia e comunicação clara e respeitosa. O politicamente correto pode ser visto como um componente importante desse processo, desde que seja utilizado de forma equilibrada e com sensibilidade. É importante lembrar que o uso do termo

“politicamente correto” pode ser controverso e que a adoção de práticas e discursos mais inclusivos e respeitosos é processo contínuo e em constante evolução.

Hoje em dia, o politicamente correto veio criar uma questão socialmente complexa e controversa, tendo-se verificado mais nas plataformas digitais, acabando por proporcionar debates polêmicos, especialmente quando há diferentes opiniões sobre o que é considerado o mesmo em um determinado contexto.

Werick S.Oliveira defende que “o politicamente correto que existe hoje serve para somente silenciar nosso discernimento e destruir as peculiaridades que nos tornam únicos”. Eu considero que, embora o politicamente correto seja uma abordagem que visa promover a igualdade e o respeito, também é importante equilibrar o respeito à liberdade de expressão, é possível expressar opiniões e debater questões de forma respeitosa sem recorrer a linguagem ofensiva ou discriminatória. É importante também considerar o contexto em que se está a comunicar e a intenção por trás das palavras utilizadas, uma vez que nem sempre é fácil interpretar a intenção de uma pessoa apenas com base num discurso online.

Acredito que o uso do politicamente correto nas redes sociais pode ser uma ferramenta para promover a inclusão e o respeito, mas é importante ter sensibilidade, contexto, intenção, equilíbrio com a liberdade de expressão, estar disposto a aprender e ter autoconsciência. O respeito e a empatia são fundamentais para promover um ambiente online saudável e inclusivo.

Referências

Avelar, I. (14 de 04 de 2011). As origens da expressão "politicamente correto".

Obtido de Secretaria da Educação:

<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=348>.

Pinto (2019).O "Politicamente Correto" na Produção da Comunicação

Organizacional: Uma Perspectiva Interacionista Sociodiscursiva 1 Being

"Politically Correct" in the Organizational Communication: aSociodiscursive Interactionism Approach.

What's the deal with political correctness? (s.d.). Obtido em maio de 2022, de

ReachOut.com: <https://au.reachout.com/articles/whats-the-deal-with-political-correctness>.